

REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE — JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA

Anno	358000
Sexta-feira	188000
Exterior	608000

Redacção, Administração e Oficinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia.....	820
atrasado.....	830

Governador Adolpho Konder

O SEU REGRESSO — PROGRAMMA DOS FESTEJOS — RECEPÇÃO EM PALACIO — REPRESENTAÇÕES

Em São Paulo

S. Paulo, 25. (Radio.A). O governador Adolpho Konder foi recebido na estação do norte pelo comandante Marçilio Franco, em nome do presidente do Estado; dr. Fausto Barreto secretário do Interior; dr. Salles Junior secretário da Justiça e seu adjunto de ordens major Comitiva; dr. Oliveira de Barros, secretário da Fazenda; dr. Fernando Costa, da Agricultura; dr. Rolon Telles, da Fazenda; dr. Bastos Cruz, Chefe de Polícia e seu adjunto de ordens capitão Euclides Machado; dr. Paulo Campos, pelo prefeito da Capital; major Luiz Fonseca, presidente da Câmara Municipal; gal. Hesíodo Moura, comandante da Região e seu adjunto de ordens tenente Fernandes; ofr. Pedro Dáis Campos, comandante da Força Pública e seu adjunto de ordens capitão Mario Rangel; deputado Cyrillo Junior, Mensor Michel e Diogenes Lima, dr. Durval Villalba, 1º deputado auxiliar; Luis Tavares, Horta Junior, Alexandre Konder, Heráclito Andrade Melo e José Teles, pela Agência Americana.

Para Santos

S. Paulo, 25 (A). Radio. O governador Adolpho Konder seguirá para Santos na próxima quinta-feira, onde embarcará de regresso a Santa Catarina.

Nota de «A Manhã»

Rio, 25 (A). Radio. O jornal «A Manhã» publica o seguinte suíto:—REGRESSE HOJE ao seu Estado, via S. Paulo, o sr. Adolpho Konder, governador de Santa Catarina, que se achava aqui, a negociações pertinentes à sua função.

Durante os dias que s. exa. se demorou nesta Capital, foi alvo de reperosas manifestações de desprezo, não sómente por parte de seus admiradores, que são muitos, como também pelo mundo político, que tem no ilustre governador catarinense uma das expressões mais fortes e que vai “alzando em Santa Catarina uma voz de notável reengrenamento financeiro e económico.”

Neste espaço de tempo relativamente curto, ele já fez o que era possível e fazer e espera dentro do seu percurso político realizar levando de maneira extraordinária benefícios para aquela unidade federativa. Qualidades de vitória não lhe faltam. Seus conterrâneos podem esperar tranquilos os bons frutos de sua gestão.

Referência de «O Paiz»

Rio, 25 (A). Radio. «O Paiz» estampando o retrato do governador Konder, diz o seguinte: «Partiu hoje pelo segundo nocturno de luxo o sr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina.

S. exa. demorará-se até o dia seguinte na capital paulista, donde seguirá para Santos afim de tomar o vapor para Santos que o conduzirá dali, no dia 26, ao porto a que se destina.

Volte o jovem e ilustre estadista ao seu Estado, homenageado por ele-mesmo os mais elevados da capital da República, onde se impõe pela sua alta cultura e pelo espírito de simpatia que inspira a sua individualidade, educada nos princípios de democracia.

Nos círculos varonais, quer políticos, quer sociais, sua pessoa já era

RECEPÇÃO EM PALACIO

O sr. vice-governador em exercício Walmor Ribeiro dará, em homenagem ao sr. governador Adolpho Konder, recepção em Palacio, no dia 28, às 21 horas, para a qual ficam convidadas as autoridades militares, civis e eclesiásticas.

grandemente estimada desde sua encrupulosa e brilhante actuação na Câmara dos Deputados, onde foi figura de relevo entre seus pares.

Agora, que foi aqui conhecido o patrício com quem vai dirigindo os negócios políticos da florescente terra catarinense, esse estima e consideração avultaram, conquistado os maiores apreços e mais fortes laços do espírito público da metrópole republicana.

Ainda hontem, foi o joven estadista alvo de uma deliciosa homenagem do ministro da Marinha que lhe ofereceu em sua residência um almoço íntimo.

Esse prestígio só irá irradiar para fora desta capital e como prova terá a recepção que lhe será feita no culta capital paulista por ocasião de sua passagem com destino a Santa Catarina.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS

Será anunciada a approximação do vapor em que viaja o sr. governador, com uma salva de morteiros na ponte Hercílio Luz.

O sr. vice-governador, em exercício, suas casas civil e militar e demais autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, receberão o sr. Adolpho Konder no trapézio municipal à Praça 15 do Novembro.

A Comissão Directora do Partido Republicano e a Comissão Central de Recepção estão a bordo cumprimentando o sr. governador, acompanhando-o para terra em lancha especial. Outras lanchas estarão à disposição dos correligionários, amigos e admiradores de s. exa.

Os clubs náuticos, convidados para esse banquete, comparecerão com suas embarcações.

A Associação Commercial, por intermédio de seu presidente, convidará a todo o Comitê para tomar parte nos festejos, cerrando para isso ás suas portas, á hora da chegada do vapor.

Após o desembarque falará, em nome da cidade, saudando s. exa., o sr. superintendente municipal, Heitor Blum.

O prestígio, depois de organizado, seguirá para Palacio, pelo lado da Municipalidade, precedido das bandas de música, convidadas para esse fim.

Chegando ao Palacio, falará, em nome do Partido, o sr. presidente do Congresso Representative, Bulcão Viana.

Domingo, 29, às 15 horas, realizar-se-á, no campo da F. C. D. ás ruas Bocaiuva, um «match» de «foot-ball» entre o «Adolpho Konder F. B. Club» e o «Trabalhista F. B. Club», que disputarão os seguintes prêmios instituídos: um jogo de medalhas de prata para os primeiros quadros e uma estatueta para os segundos quadros.

Nos círculos varonais, quer políti-

cos, quer sociais, sua chegada ali de regresso do Rio. — **Marinho Lobo**, presidente do Conselho Municipal.

Lages, 14.

Pessoalmente e como superintendente senei representado pelo nosso correligionário Florentino Costa nas homenagens que serão prestadas ao governador Adolpho Konder pelo seu regresso do Rio. Atentando-sa saudações. — **Castanho Costa**, superintendente.

Lages, 19.

O amigo Florencio representará o Conselho Municipal de Lages na recepção do sr. governador Adolpho Konder. Saudações affectuosas. — **Vidal Netto**, presidente do Conselho.

Nova Trento, 16.

Não podendo tomar parte nas homenagens prestadas pela chegada do governador Konder, delegue poderes para representar-me ao dr. Heitor Blum. Cordiais saudações. — **Nicolas Bado**, superintendente.

Ouro Verde, 20.

Comunico a v. exa. que o Conselho Municipal de Ouro Verde desejando participar dos festejos pela volta do dr. Adolpho Konder telegraphou ao dr. Medeiros Filho afim de representar-o. — **Saudações cordiais. — Bernardo Olsen**, presidente do Conselho.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

O obsequio de v. exa. representará este município e a minha pessoa nas justas homenagens e manifestações pela chegada do governador Konder. — **Abraços. — Henrique Almeida**, superintendente.

Camboriú, 20.

Assim falou...

Preocupando-me as administrações municipais, não tenho fôto diverso qual o de verificar a realização do estatuto pelo Congresso das Municipalidades.

Penso que a ação se não deve restringir apenas à função regular do apparelho administrativo, esquecendo-se meios de melhorá-lo, com o estudo lancamento de fórmulas aperfeiçoadoras.

Está, nisso, aliás, a demonstração d'uma capacidade visionante, que se não absorve nas simples modificações, mas procura, de acordo com os meios disponíveis e o próprio ambiente, adequar o valor de iniciativas conformes com a comunhão que orienta.

Já observei, há tempos, que administradores ha que não ultrapassam limites estreitos de actuação, norteados pelo orgamento, sem levantar questões que tenderiam seguramente ao crescimento da economia e à prosperidade colectiva.

Pôde haver ahi, talvez, usura de tempo, ou efectuado o trabalho que lhes incumbe, desamarra provisões amplas, com a adopção de medidas de mais vasto alcance, após detida reflexão.

No balanço de esforços pesarão, sem dúvida, os que exijam normas preestabelecidas, imprimindo-lhes maior eficiência, buscando roteiros em desdobramento ou fixando transformações oportunas.

O Congresso das Municipalidades foi a força impressiva que agitou novos moldes administrativos, oferecendo, do mesmo passo, tacitamente, a advertência de que muito se pôde crear, com auxílio dum apôgo firme, a favor das circunscrições, sob o senso claro diretor.

E' curial que não me avoco o direito de ministrar conselhos. E congressista que fui, surpreenderam-me, sinceramente, os resultados a que se chegou no «tête-à-tête» convocado.

Surpreenderam-me. Depois, segui a directriz dos que regressaram aos seus postos.

Poderia chamar Eça de Queiroz em meu auxílio, para uma gincana de crudulâncias: «Content, monsieur?» — «Non, resigné. Pura perda, já se vê.»

Não sou um resignado, mas um dos que mais se satisfazem na evidência dos factos que se vão registando.

Não haja amúio pela teimosia com que ataco o mesmo assunto.

Insistiu, porque, apreendendo a vontade do sr. Adolfo Konder, felizmente idêntica ao meu pensamento vertido em numerosos artigos («A Cidade, de Laguna»), apraz-me ver que batalhei bata cruzada, e ainda porque não compreendo, não comprehenderia nunca, a razão por que, a poder de intelligência de resoluções decididas, não façamos, com rapidez, de Santa Catharina, um Estado que nos orgulhe cada vez mais pela sua ascendência vitoriosa.

Não se poderá esperar que o triunfismo seja a resultante de uma postura quieta, pela vibração que exige energia, trepidando, desenvolvendo, persistente, interrupta.

Dá-nos satisfação a reunião de superintendentes no sul.

Aliás, eu não esperava coisa diversa.

Os municípios sutilmente uniram-se, discutindo interesses seus, permitindo sugestões, estabeleciondo, enfim, uma nova «amizade guadalada».

Isto posto, não é difícil avaliar-se o desmanejo de obstáculos, e a força construtora por que escarambara o velho sistema de administrar.

De Aranaguá a Laguna, surge promissora ceifa de fallas entorpecedoras ou cedendo legar a desanimos.

Quer dizer que sucede à dispersão de esforços a homogeneização destes, visando o aproveitamento de possibilidades e afirmando-se o potencial económico-financeiro que o executivo estadual sabe levar em conta, como contribuição esplêndida para o mesmo engrandecimento.

A unidade de intenções, que se fazia retardada, não deixará ilusões, e a palavra graciosa, ou o período bojando magníficas directrizes, terá a substituição actualizada em serviços que denunciariam propósitos patrióticos, através do prestígio dos extroversos, com o devolvimento a uma obra comum, maciça, benéfica, de verdadeira projeção nos destinos do país, e sem exageros, sofrendo a influência desse grande sentimento que a coragem desperta em todos, — o de brasiliade.

Sermos aquilo que quisermos.

Ou, do contrário, triste, se nos apresentaria o aspecto da inércia, que tacto operoso relegado determinaria, num movimento de recuo.

Mas, não. Tal julgamento poderá ser tracejado pela vontade impulsionada, pelo pessimismo dissidente.

O Congresso das Municipalidades marcou um novo feito, dando ás celulas estaduais base irremovível, onde assentarem o seu progresso constante.

Não estranhiei; uso do termo apropriado, o entusiasmo que assobiou.

E ainda agora, vejo que superintendentes ha que se não cansam, conscientes da necessidade do seu prestígio ás melhores causas.

— Ia referir-me ao sr. Marcos Konder.

O espaço é tolhido.

Fal-o-ei proximamente.

TITO CARVALHO

VENDE-SE um grupo de... Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catártica de Sorrisos Ltda., cobra 28500 de mensalidade e paga de facto, 5.000.000.

As tradições da política exterior do Brasil

Entrevista do sr. Graça Aranha a «A Noite»

Rio, 25. (Radio)

«A Noite», em sua primeira pagina, com o retrato do sr. Graça Aranha, sob os títulos: «As tradições da política exterior do Brasil. O sr. Graça Aranha, amigo íntimo de Rio Branco e Joaquim Nabuco, define luminosamente as orientações que o grande chanceller e o grande embaixador imprimiriam á nossa política exterior», publica uma entrevista concedida pelo diplomata:

«A Noite» precede a entrevista o seguinte comentário: «Agora que de todos os lados do velho e do novo Continente, homens representativos de vários países, têm posto em relevo a projecção internacional do Brasil, parecem-nos oportuno ouvir a palavra do antigo diplomata, ilustre por tantos títulos intelectuais e morais, acerca da nossa política exterior.

São de hontem ainda, os êxitos da Conferência Interparlamentar do Commercio, que espalharam um vivo ambiente de simpatia e admiração pelos progressos observados em todos os campos de actividade humana, em nosso país.

Ha, para conforto nosso, seguros indices, de que estamos retornando, rapidamente, o lôgar em que Ruy Barbosa, Rio Branco e Nabuco, merecer de uma sólida e fecunda obra, conseguiram conquistar para o Brasil no esphera das relações internacionais.

Para não referir a outros factos, basta mencionar as recentes declarações de Lloyd George que não se arrepende de afirmar o irrecusável papel do Brasil como um dos mais poderosos guias da humanidade, em proximo futuro.

Aqui, disso, o formidável tribuno inglês, pelas riquezas imensas do nosso patrimônio, todos os povos da terra encontraram, certamente, um guarda vigilante e desinteressado das suas tradições de cultura.

Os sentimentos firmes, de que estamos caminhando na rota verdadeira, infelizmente abandonada por muitos atalhos, hesitações e penosas recursos, reflecte-se ainda, nos editoriais da imprensa americana e europeia.

Assegurando a prudente actuação da nossa chancelaria no meio de tumultos e bravatas inúteis de certos círculos americanos, escrevia, faz pouco, «O Washington Post», com a grave autoridade dos órgãos oficiais: «A attitude de moderación é habilidade do Brasil é um attestado vivo da cultura cívica desse grande paiza.

Do mesmo passo, «La Defensa», jornal reputado em Havana, pelo seu carácter independente, em artigo estampado a 17 do corrente, allude a finura e a inteligência com que a chancelaria da Rio de Janeiro se conduz no meio das atoaldas com que alguns interessados tentionam baralhar as questões americanas.

Esse jornal salienta o louvável empenho do nosso governo, onde não ferir inutilmente, as susceptibilidades dos países amigos em assumtos que dizem respeito á ordem interna dos mesmos, acrescentando que «essa attitudé é francamente elogável porque contribuirá para a tranquilidade e o éxito dos trabalhos da Conferência Panamericana». E um velho condecedor do nosso paiz, onde reside desde longa data, o embaixador americano, sr. Eric Morgan, acaba de assegurar á imprensa de Portugal, que o Brasil, poucas vezes, desfrutou em toda a sua historia, de uma situação internacional de tamanha relevância, como a em que se encontram graças á notável orientação do actual Ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira.

Esse factos exaltadores do nosso justo nacionalismo, nos levaram a procurar um homem que pelo seu passado, mestre de energia, entusiasmo, por sua influencia sobre o espírito da mocidade, pelo valor de sua obra em beneficio do nosso paiz, pela sua attitudé, livre sempre de quaisquer compromissos, pela sua intimidade com vultos os mais eminentes da nossa diplomacia, puderdes analysar a significação superior do momento que atravessamos. O nome de Graça Aranha impôs-se logo á nossa lembrança.

E elle hoje, sem dúvida, a mais autorizada testemunha dos tempos de Rio Branco e Joaquim Nabuco.

Sua colaboração na política, por elles inaugurada, deixou traços indeleveis.

Em seguida, entra a entrevista do sr. Graça Aranha.

S. exa. fala longamente da política de Rio Branco e Nabuco, expõe as profundas raizes de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos e conclue dizendo que do desaparecimento de Rio Branco e Nabuco em nada influiu para que modificissemos a nossa orientação — Lauro Muller nesse particular inspirou-nos.

Alguraram-se, porém, a correr de sua administração, os ambitos da nossa política exterior — revigoramos os nossos laços de amizade com a Argentina, o Chile, o Peru e o Uruguai, desenvolvendo entro a nossa chancelaria, uma obra de harmonia continental. A escolha de Campos Sales para Ministro do Brasil em Buenos Aires obedeceu a esse critério.

Tratava-se de um homem conhecido pela sua sincera afiliação á Republica Argentina, pelos seus propósitos de cooperação americana.

A guerra veio ainda offerecer outro ensejo para confirmar as directrizes da nossa política em face dos Estados Unidos.

O governo brasileiro, do qual Nilo Peçanha era efficiente ministro das Relações Exteriores, não encobri seu prazer de juntar-se aos Estados Unidos para combater pelos mesmos principios que sempre moveram as duas maiores democracias da America.

Orá, se ha portanto uma tradição na nossa diplomacia, tradição firmada pelo barão Rio Branco e Joaquim Nabuco, é a de que a nossa sympathia pelos Estados Unidos nasce dos factos, decorre da natureza das causas, é uma lei!

Essa sympathia, aliás, não clama em nada, como não poderia diminuir os grandes factores étnicos e intelectuais que nos fazem estremecer os povos da America Latina.

Gazeta Jurídica

Jurisprudencia — Doutrina — Legislação

Annulla-se o processo, desde a denuncia inclusiva, visto tratar-se de facto de competência do Júri. Apelação crime n.º 3256 da comarca de Aranaguá, em que os apelantes Donatôlo Pereira de Harel e outros e appellada a Justiça por seu Promotor.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação crime da comarca de Aranaguá, entre partes, apelantes Donatôlo Pereira de Harel e outros e appellada a Justiça por seu Promotor :

Accordam em Superior Tribunal formando conhecimento da apelação interposta, annullar como annullam, o processo desde a denuncia, inclusive, para que outra seja oferecida contra os réos Donatôlo Pereira de Harel, Alfredo Teixeira da Rosa, Alcides Teixeira da Rosa, Esai Teixeira da Rosa, José Antonio Machado, Laurentino Damas e Bomfádo Ferreira, pela incompetência do Tribunal Correcional, para do mesmo processo tomar conhecimento, por se tratar no presente caso de crime de alcada do Tribunal do Júri como se verifica pelas respostas afirmativas e ultimos quesitos do auto de corpo de delito de fls. 6, Custas afinal, Florianoopolis, 30 de Novembro de 1926. Tavares Sohrito, presidente. Medeiros Filho. Votou para que os réos fossem, também, denunciados como incursois nas penas do artigo 119, § 3 do Código Penal, ante as provas constantes destes autos. Gomes Ramagem. Ercilio Torres. Foi presente Silveira Nunes.

— Annulla-se o julgamento, porque em se tratando de homicídio, não foram propostos questionários referentes as suas diversas modalidades, de sorte que permitisse ao Júri a classificação.

Apelação crime n.º 3285 da comarca de Ouru Verde, em que é apelante a Justiça por seu Promotor e apelado Damião Julio Damaso da Rosa. Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação crime da comarca de Ouru Verde, entre partes, apelante a Justiça por seu Promotor e apelado Damião Julio Damaso da Rosa.

Considerando que é nullo o julgamento, quando, versando a acusação sobre o crime de homicídio, não foram propostos questionários referentes as suas diversas modalidades que dão logar à classificação do crime para outro menos grave. (Reportório de Jurisprudência de Gil Costa, pag. 114, nota 650).

Considerando que o questionário da fls. 73 é manifestamente deficiente como bem acentuou o Sr. Des. Procurador Geral do Estado.

Accordam em Superior Tribunal dar provimento à apelação interposta para annullar, como annullam, o julgamento da fls. 73 e mandar que a novo seja o apelado nomeado, observadas as formalidades legais. Custas afinal, Florianoopolis, 10 de Dezembro de 1926. Tavares Sohrito, presidente. Medeiros Filho, Gomes Ramagem. Gustavo Piza. Foi presente, Silveira Nunes.

Tom-se conhecimento da carta para que o agressivo seja tomado por termo e siga os ulteriores termos, visto que se trata de classificação de crédito e não de litigio sobre direitos reais ou bens imóveis.

Carta testemunhavel n.º 323 da comarca de Tubarão, em que é testemunhado Francisco Steiner e testemunhado João Nicolau Jorge.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de carta testemunhavel da comarca de Tubarão, entre partes, testemunhante

Custas afinal, Florianoopolis, 10 de Dezembro de 1926. Tavares Sohrito, presidente. Medeiros Filho, Gomes Ramagem. Gustavo Piza. Foi presente, Silveira Nunes.

Creditos Mutuo Predial

4 DE FEVEREIRO! 4 DE FEVEREIRO!

Por 15000!

1 Premio de
10 Premios de
10 Premios de
3:00\$000
3:00\$000
10\$000

50 isenções entre dez cadernetas

Habilitem-se!! Inscrivam-se!!

Prefiram SALUTARIS

Gabinetes dentários
Aníbal Moraes, com 25 anos de clínica em Corioba. Porto Alegre e Santa Maria, abriu seu gabinete dentário à rua Deodoro n.º 26, neste dia.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Não se deixe iludir por anuncios bombásticos. — Perguntem-me se pagam premio este mês! A Empresa Catártica de Sorrisos Ltda. publica mensalmente os premios que pagam.

Acolocações

A Colonização da Ilha

A colonização da ilha é um dos nossos grandes problemas que estão exigindo zacial so-luções.

Quem procura res glebas do Córrego Grande, Trindade, São os dos Líndores, principalmente as que ficam próximas do centro do município, há de observar de ríos, a ex-élença das terras, próprias para as grandes e pes-quenas culturas.

Entretanto, é impensável que elas não sejam convenientemente aproveitadas.

Atrevendo-se vastas exten-sões de terreno fértilissimo, é com profunda tristeza que contempla-se a imprevidência dos seus moradores.

Uma verdadeira fortuna exis-te inexplicável!

Um só riquíssimo está ali à espera de braç a que possam revê-lo, amainhando-lhe as rianhas fertilizantes na obra benficiosa das loirentes serras.

Nenhuma trabalho revela naquelas serra as ondas do horizonte que querem vencer, que aspiram para as suas produções econômicas conquistar um bem estar que abrigue das contingências futuras.

As terras da ilha não tem tido as culturas tão necessárias à sua produtividade.

Fazemos incômodo que nenhum arado ergua a sua arção, me-canismo em terras que, em sua carreira planície se perdem de vista!

A colonização da ilha é uma necessidade imperiosa.

Haverá, logo, dedicação a sua permanente atuação a esse problema, cuja solução era parte integrante do seu segundo pro-grama de governo.

A locação de algumas fa-mílias alemãs ou italiana na ilha demonstram que dadi-vosa é a nossa terra na exuberância da sua segura produção.

Tais-me, então, o suave mi-lagro de u país, de que nos fa-la a Bíblia.

Murillo

Diversas

Morilhas — Dos portos do sul está sendo esperado hoje o paquete "Itapuru".

Pharmacia de pernoite. — Está de pernoite, hoje, a Phar-macia N. S. do Apparecimento.

Caixa Auxiliar da Ponte Her-cido Luz. — Os diretores de Caixa Auxiliar da Ponte Her-cido Luz recolheram, honrem, ao Tesouro do Estado, a quota de 4.397\$070, quale de sua contribuição para a solvência da dívida de cons-trução daquela importante obra d'arte.

Essa quota corresponde a 11 meses de existência da Caixa, que está destinada a prestar o relevante serviço no nosso Estado, auxiliando de

maneira altamente louvável os compromissos da administração catarinense.

Nessas condições a con-cepção é a de que. Muita merece cada vez maior apoio de todos que se interessam pelas causas da nossa terra.

Caixa dos Indigentes. — Realizou-se, honrem, a anun-ciada reunião da Caixa dos Indigentes.

Foram discutidos vários os sumptos que se prendem á sua actuação benefica, em nosso meio.

O numero de indigentes ma-triculados é de 56, recebendo cada um 50 reis os sábados.

A despesa semanal é de 280\$00 mensal de 1:120\$000.

Cartographia não é so-mente um desenho

Gat, Vieira da Rosa

Com manifesto desrespeito aos artigos 666, 667 e seus parágrafos, tem aparecido ultimamente uma fe-gia de cartógrafos, aqui nestas terras, que continua a nos des-terrinhos, que continua a nos des-terrinhos,

Pergunte-se, porém, a esses desen-histas, pelo sistema de projeção adotado para a organização de suas cartas, e elles ficarão sem saber se adopteram a de Bonne, de Lahire, de Mercator ou de Lambert, sendo por isso, talvez, que os paralelos de certa carta desenhada na escala de milha para milha, estão quarenta e tantos quilometros ao sul das posições que devem ser.

Também não creio que a tecna-ber esteja ao alcance de esses cartógrafos, pois, que, sendo uma projeção zenithal, o observador colocado no zenith, vê alinhar-dos e perpendiculars.

Zenithal equivalente de Lambert sobre o horizonte é a adaptada para a Carta Geral do Brasil, e é uma projeção zenithal, porque o polo de projeção é o zenith do logar, to-mado para centro da carta. E equi-valente, porque representa as secções da superficie da esfera con-servando a equivalencia das areas.

Era uma projeção horizontal, porque apresenta a configuração do polo sobre o plano do horizonte de maneira provisoriamente definida.

Pelo facto de ser o polo da projeção o zenith do logar, vê-se que a projeção dará a representação imediatas não dos paralelos e meridiana, porém, respectivamente, dos alinharados e circulos verticais.

Aqueles se projectarão, em ver-dadeira grandeza, sobre o plano do horizonte, porquanto são normas vertical do logar. Os circulos ver-ticais são representados por dia-metros do horizonte considerados.

E' isso o que quer o Grande Es-tado Maior do Exercito que, como todos os grandes estudos militares tem por missão a confecção da carta das países que representam.

Pergunte-se a esses cartógrafos pela diferença que há entre min-utos e segundos de arco. Pergunte-se, go-lhes mais, pelo valor em metros um minuto e um segundo em um minorio de

O TEMPO

(Serviço federal fornecido pela Estação Meteorológica de Florianópolis)

Previsão para o periodo de 18 horas de 25 às 18 horas de 26 de Janeiro de 1928.

Tempo.—Instavel, com chuvas passando a bom;

Temperatura—em declínio;

Vento—sul, com rajadas fortes;

Synopsis do tempo ocorrido de 18 horas de 24 às 18 horas de 25 de Janeiro de 1928.

Em Florianópolis—Confirmado a previsão feita, o tempo esteve instavel, em todo periodo, com chuvas e trovoadas, à noite a temperatura declinou tendo tornado roxo para o sul com rajadas fortes. Altura pluviométrica é 7 ht. 14.014 mm. Devido a instabilidade do tempo, não se realizou sondagem aerologica.

No Estado—De 14 horas de 24 às 14 horas de 25 de Janeiro de 1928:

Tempo ocorrido Temperaturas extremas

Maxima Minima

Florianópolis instavel q/ chuvas trovoadas 25.8 22.2

S. Francisco instavel q/ chuvas 27.6* 22.3

Blumenau instavel q/ trovoadas e chuvas fortes 29.2 23.0

Brusque instavel q/ trovoadas e chuvas fortes 30.0 21.6

Laguna m/ q/ chuvas em todo periodo 24.0 19.6

Urussanga instavel q/ chuvas e trovoadas 22.0 18.4

Lages instavel q/ chuvas fortes 23.2 18.6

Herval instavel q/ chuvas 27.0 19.4

Em outros pontos

Santos instavel q/ chuvas e trovoadas 81.6 24.4

Paranaguá instavel q/ chuvas 27.4 22.8

Curitiba instavel q/ trovoadas e chuvas forte 24.9 18.9

Porto Alegre instavel passando a bom 23.4 19.8

Nota: Não recebemos despachos de Rio, Camboriú, Araranguá e P. Bormann.

A Empresa catharinense de

Sorteios Limitada

NÃO FAZ ANNUNCIOS MENTIROSOS

E

Declara que os seus agentes estão autorizados a fazer transferencias de caderetas de outras sociedades de sorteios sejam elas quais forem. AVISA o pú-blico que não se deixe illudir com reclames de Empresas que se dizem officiaes, porque isso não é verdade. Não existe neste Estado Empresa alguma que seja oficial, o que são é fiscalizadas pelo Governo como nós também somos.

Flpls. 30 — 9 — 927.

José J. Glavam,

DIRECTOR-GERENTE

A paciencia que foi operada

pelo sr. dr. Gottschall auxilia-

do pelos srs. drs. Achillez Gal-

otti e Carlos Correa, acha-se

em satisfatórias condições.

PESAMES

A exma. família do falecido Juiz Tolentino de Souza, re-cepou, por occasião do passa-mento de seu chefe por telegrafia, cartas e cartões pa-samento das seguintes pessoas:

De Florianópolis— Col. Leo-nardo Jorge de Campos Junior, Luis Carvalho e sobrinhos; Cló-tilde Vieira, viúva José Vieira, Juarez Carvalho, viúva Sylvio Gon-

vé, viúva Darval Livramento e famílias; viúva Melchioras de Souza, Estela Ramos, Maria Amorim, Elly Cabral, Irene e Maria Dostti, Acyline Cunha e filhos; Alice Aurora da Silva, família Romane, viúva José Christovam de Oliveira, Eustáquio Vieira e sobrinhos; Mariano de Oliveira, Gil Oliveira, viúva Maria Pinto da Lagoa.

De Lages—Júlio Guimarães da Silva, Nunci e família; Bel-lis e Castano Costa, Formar e Anninha.

De Laguna—Cyrto Taizeira e família; Rita Cabral e família; Beatriz Gallotti, Benedito Dorah, Ismael Uluyeda, Vera Uluyeda.

MISSAS

Na capela do Estreito, re-sona-se hontem, ás 7 horas, mis-sa.

Do dia 27 de Janeiro de 1928, ás 7 horas, mis-sa.

Da Igreja de São Joaquim de Corte de Barro, sob a responsabilidade do preste de farmacia Eliastro de Souza Cozzani.

Não havendo na localidade pharmaceutico, o, o dia de quinta-feira, conforme manda o regulamento da Hygiene, fez publicar que o dr. Tito Carvalho responde a esta Diretoria licença para abrir uma pharmacia no centro da Urubuque, no muncípio de São Joaquim de Corte de Barro, sob a responsabilidade do preste de farmacia Eliastro de Souza Cozzani.

MISSAS

Na capela do Estreito, re-sona-se hontem, ás 7 horas, mis-sa.

Da Igreja de Hygiene, em 18 de Janeiro de 1928.

Assim como a Missa de São Joaquim de Corte de Barro, no dia 27 de Janeiro de 1928.

Todos os noites, na sede, rua Conselheiro Malha 2º. Sobrado

Príncipe Luís Pinto, moradia

Instituto Commercial de Florianópolis

Estão abertas as matrículas para o Curso de

Garde-livros do Instituto Commercial de Floriano-polis e da Escola de Soldados E. I. M. 235.

Procurar a secretaria cinematografica

deste nome reveste-se de todos os encantos.

Uma numerosa concorrência

assistiu hontem á Varietés.

OPERACAO

Em quanto reservado do Hos-pital do Corridão, foi submetti-do hontem, á uma deliciosa in-

vestigação cirúrgica, a exma. sra. esposa d. Alcina Silveira Bran-

cão.

O illustre casal, que posse-

deu numerosas demonstrações de

afeto e carinho, e que tem servido nas audiências

ordinárias para advogados, escriptivas das tribunas de accusa-

ou defesa, foi dotado de doze poltronas e quarenta e oito cadeiras.

Ficou também provida de mobiliário a sala de despachos

do dr. juiz de direito.

Commemorando o primeiro centenario da fundação dos cursos jurídicos, esta autoridade inaugurou no salão do Jury os retratos dos insignes jurisconsultos Teixeira de Freitas e Bay Barbosa.

No andar terreo, fica a Cadeia. Conta quatro prisões com

luz eléctrica, instalações sanitárias, lavatórios, aguas encanada-

(A continuar)

Provimento da Correição da Comarca de Joinville

Audiencia de abertura

Início, a 17 de setembro, a Correição na Comarca de Joinville, estando presentes os srs. Dr. Mario Simões Portugal, juiz de direito, José Americo Dias Barreto, Albino Kolbach Eleitoral, Julio da Maia, respectivamente 1º, 2º e 3º suplemento de juiz de direito, Dr. Plácido Olympio de Oliveira e Edgard Schneider, respectivamente, promotor público e adjunto, Dr. João Dias de Paiva, Dr. Leonel Costa e Aristides de Fontoura Rigo, advogados, Guilherme Frerigeri Waller, José Pedro Torrens, Almino Stamm, juizes de paz do distrito da sede, Frederico Moller, João Emmendorfer, Silvino Piazera, Francisco Dutra Junior, juizes de paz do Distrito de Jaraguá; Germano Mehnick, Carlos Otto Krelling, Gerônimo Kuhne, Ricardo Wolf, juizes de paz do Distrito de Hansas; Rodolfo Teppasé, Antônio Zimmerman, juizes de paz do Distrito de Bananal, Bellarmino Domingos Thomsen, Manoel Luiz Vítor, Gregorio Pereira da Silva Belarmino Nicolau de Souza, juizes de paz do Distrito de Curvelo; José Honório Rosa, director do Hospital Municipal,

FORUM E CADEIA

Fucionaram em predio estatal, situado à esquina das ruas

Carnaval

MOMO ESTÁ A'S PORTAS



Nota-se já grande alvoroco entre os fôfios carnavalescos.

As trombetas egípcias devem a nota cangalhosa nos artilhos da Folia.

Momo está a portas de Florianópolis, desta terra que é bida oficialmente como o melhor sítio do S. Mogeudade.

Nenhuma parte do nosso país exibe os mesmos misteriosos carnavais de nenhuma.

Florianópolis tem a honra de abrigar os maiores fôfios. Que o digam os Galiões, os Rilhas, os Sonhos, os Grumichês, os Ribeiros, os Marins, os Xavier, os David, os Guedes e *tutti quanti*.

O tempo passa, porém não se esquece o entusiasmo da mocidade e mesmo dos velhos lo-

rovinhas, estando sempre os numerosos blocos:



Os Piatros, *Os Pegorin*, *os Correr*, *os larga e*, *os As melindres*, *As borboletas*, *Os abelhas*, *Os Alvejadas*, *Os avoadores*, *Os Lios e outros*.

Um radinho Zé Pereira percorre brevemente as ruas da urba, indo ao Extremo com a indiferença dos fôfios entre lados.

O Carnaval não passará desse ano.

CORSO NA PRAÇA 15



Promete grande atração o projeto do corso na Praça 15 de Novembro.

A iluminação pública será aumentada e os desfiles do sacerdote municipal.

Ano ou depois, alto número de desfiles trazendo para a lista de versos canções que animaram certos ranchos carnavalescos.

E inquem nos venha, revolte, proteste.

Que de protestos é lá em cima, com as duplícias para os desafetos.

Domino Roxo

DIVERSÕES

CINEMAS

Internacional — Nessa casa de diversões haverá hoje, às 16 horas, uma vesperal com o filme *Tempo Livido* por Tom Mix, novo desafeto.

A noite, em representação a *Bella Truballa*, da Fox em sua Divisão Europeia, por Tom Mix.

Governo do Estado

Actos do Governador

MES DE JANEIRO

Dia 13

RESOLUÇÃO N. 5.594 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina;

RESOLVE: remover a professora provisória Ambrosia Maria Gomes da escola mista de Boa Vista, no município de Tubarão, para a escola mista da Bairrada do Bragão, de Norte, no mesmo município, e remover a professora provisória Olga Apolinária de Souza, da escola mista do Travesso do Gravatá, mesmo município, para aquela escola.

Palácio do Governo em Florianópolis, 13 de janeiro de 1928.

Da: **WALMOR RIBEIRO BRANCO**
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.595 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício da cargo de governador do Estado de Santa Catarina;

RESOLVE: nomear Maria Iglesias de Oliveira Borges para exercer o cargo de professora provisória da escola mista de Cotia, no município de Nova Trento, percebendo os vencimentos anuais de doze reais, que correspondem mil réis (2.000,00), marcados em lei.

Palácio do Governo em Florianópolis, 13 de janeiro de 1928.

Da: **WALMOR RIBEIRO BRANCO**
Cid Campos

Dia 18

RESOLUÇÃO N. 5.520 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista da preposta feita pela Chefatura da Polícia, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça,

RESOLVE: nomear Paulo Bianchini e Vitor Gavard para exercerem respectivamente os cargos de 1º e 2º suplentes do delegado de polícia do município de Brusque, sendo este último em substituição a José Gracher, que faleceu em exonerado.

Palácio do Governo em Florianópolis, 18 de janeiro de 1928.

Da: **WALMOR RIBEIRO BRANCO**
Cid Campos

(*) Reproduzido por ter sido com invenções.

Dia 21

RESOLUÇÃO N. 5.625 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo ao que requereu Zé Cabral Barbosa,

RESOLVE: exonera-lo do cargo de dactylografista de 3ª classe da Chefatura da Polícia.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de janeiro de 1928.

Da: **WALMOR RIBEIRO BRANCO**
Cid Campos

DECRETO N. 2.118 — O dr. Walmor Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício do cargo de governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º e 6º, § 6º, respectivamente, da Lei n. 1.523, de 7 de novembro de 1915 e 1.602, de 17 de outubro do ano findo,

DECRETA: Artigo único — Fica exonerado o cargo de dactylografista de 3ª classe da Chefatura da Polícia, por ter sido exonerado a respectiva função, que o exerce addida.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de janeiro de 1928.

Da: **WALMOR RIBEIRO BRANCO**
Cid Campos

Expediente do governador

MES DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 19

Emílio Pereira (Brusque). Ressalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Dec. n. 12 de 23 de Fevereiro de 1927, concedo ao particular, até 30 hectares de terras devolutas no lugar que indica, ao preço de 3 réis por m² devido a medir e pagar seu valor em três prestações: a 1a. dentro do prazo de 6 meses após a medida e as outras em igual época dos anos seguintes.

Djalberto Gavioli (Brusque). Ressalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Dec. n. 12 de 23—927, concedo ao particular, até 30 hectares de terras devolutas no lugar que indica, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazer as medidas no prazo de 6 meses e pagar seu valor em três prestações anuais sendo: a 1a. dentro de um ano a medida e as outras em igual época dos anos seguintes.

Fioravante Lazz (Brusque). Ressalvados direitos de terceiros e observadas as disposições do Dec. n. 12 de 23—927, concedo ao particular, até 30 hectares de terras devolutas no lugar que indica, ao preço de 3 réis por m², sob condição de fazer as medidas dentro do prazo de 6 meses e pagar seu valor em três prestações, a 1a. dentro de um ano após a medida e as outras em igual época dos anos seguintes.

Secretarias de Estado

EM RETARIA DA FAZENDA, VIAGEM, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

MES DE JANEIRO

Dia 24

À sr. director do Tesouro: Às ós o necessário exame, mandar pagar a sr. encarregado da Estação telegráfica desta Capital, a quantia de trezentos e sessenta e oito mil e quinhentos réis (368500), proveniente dos telegramas transmitidos por conta do Estado nos dias 21 22 e 23 do corrente, com rincos incluídos 56 reis.

Essa despesa, se exacta, deve ter classificação na verba «Correspondência postal e telegrafica», sub consignação «Transmissão de telegramas etc.,» do § 11, art. 3º, da lei de despesa do orçamento vigente.

Dia 19

PORTARIA — O dr. Henrique da Silva Fontes, secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e à vista do que o diretor do Tesouro do Estado, resolve exonerar o sr. José Maria Sbrilho do cargo de encarregado do posto fiscal de Passo dos Domingos, subordinado à Colaboração de Lages e nomear o sr. José Albuquerque, para identico cargo no posto fiscal de Passo da Barra Grande, subordinado à mesma, exacto, com a deixa à percussão de remuneração marcada no art. 10, da Le. n. 1.592, de 10 de outubro de 1927.

Comunicar-se.

Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 19 de janeiro de 1928.

Henrique da Silva Fontes

MES DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 25

Moellmann & Cia. (Fepolis) A vista das informações e documentos, pagarei a importância de seis réis e trinta mil réis (630800).



O NOVO ORKLAND PERFEIÇONADO

É inegável que todas as novidades empolgam o espírito humano.

E assim o aparecimento do novo tipo de um automóvel, já de si tão agradável, produz verdadeira atração. O aparecimento do novo Oakland Six ultrapassou toda a expectativa. Dotado de todos os mais modernos aperfeiçoamentos mecânicos que a técnica automobilística criou, o Oakland veio satisfazer os pretendentes de mais apurado gosto. A graciosidade de suas carrocerias, lançadas em linhas longas e distintas, o motor, com sua eficiência aumentada pela adaptação de um novo tipo de carburador de ajustamento simples, sistema moderno de válvula de segurança do óleo e muitos outros aperfeiçoamentos tornaram o Oakland um automóvel apto a satisfazer ao preimediato mais difícil de contentar.

Por sua aparência de atraente beleza, por seu funcionamento impecável, por sua extraordinária docilidade, por seu custo económico e conforto absoluto, Oakland merecerá sempre a escolha de quantos saibam apreciar automóveis de superior qualidade.

Pega uma demonstração deste belo carro, e V. S. se capacitará do inesprimível valor que Oakland representa.

Preços Dados Vagão em São Paulo

(Com Piso Schenckado)

Turismo Standard . . . 13.000 Réis

Turismo Sport . . . 16.000 Réis

General Motors of Brasil, S. A.

Consulte o Agente Autorizado nesta Cidade:

Moellmann & Cia.

FLORIANÓPOLIS



Directoria do Interior e Justiça

MES DE JANEIRO

Dia 4

À sr. tenente-coronel delegado auxiliar, encarregado do expediente da Chefatura de Polícia:

Desta h. do pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passo ás mãos do v. s. do a requerimento, sendo um do sr. dr. Francisco Manoel de Souza e o outro de Theodoro Luiz Pfeiffer.

Directoria de Instrução Pública

MES DE JANEIRO

Dia 12

PORTARIA — O professor Antonio Mâncio da Costa, director da Instrução Pública do Estado de São José do Rio Preto, no uso das suas atribuições e à vista do que o diretor da

Colaboração de Lages e nomear o sr. Dr. Henrique da Silva Fontes, secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, para substituir o professor Beatrix de Souza Brito, diretor do Grupo Escolar Silveira de Souza, da cidade de Florianópolis, e nomear-lhe assistente de dia e noite lectivo de 1927.

Directoria de Instrução Pública em Florianópolis, 12 de janeiro de 1928.

Antônio Mâncio da Costa

PORTARIA — O professor Antônio Mâncio da Costa, director da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e à vista do reitor apresentado pelo professor Hermann Menzel da Silva, diretor do Grupo Escolar Jerecê da Cidade de São José do Rio Preto, nomear-lhe assistente ao valor de dois mil réis devidamente instituída.

Adalberto Belisario Ramos, Juiz de Direito.

Em 21 de Janeiro de 1928.

Antônio Mâncio da Costa

PORTARIA — O professor Antônio Mâncio da Costa, director da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e à vista do reitor apresentado pelo professor Hermann Menzel da Silva, diretor do Grupo Escolar Jerecê da Cidade de São José do Rio Preto, nomear-lhe assistente ao valor de dois mil réis devidamente instituída.

Adalberto Belisario Ramos, Juiz de Direito.

Em 21 de Janeiro de 1928.

Antônio Mâncio da Costa

e Escola Complementar anexa, da cidade da Laguna, elegão a professora de 1a. classe Maria Benedita da Trindade do Grupo Escolar Jeanny de Coddé pelo seu desempenho e farto e em que cum ra ceus severos.

Directoria de Instrução Pública em Florianópolis, 12 de Janeiro de 1928.

Antônio Mâncio da Costa

Editace

EDITAL DE FALLENÇIA

Doutor Adalberto Belisario Ramos, Juiz de Direito do Comarca de São José do Rio Preto, da Capital do Estado de Santa Catarina, Faç. publ. sou que o presente edital vi-

ve em della o conhecimento ti-

ram, e que não tendo sido encon-

trado pelo senhor Elias Pauli

syndico da fazi. nova de São José do Rio Preto, nem que pudesse compreender as despesas da arrendação; e, tendo sido ouvido o Ministro Pablos, fi-

ca marardo o prazo de dez dias

a interessados para requererem o que for de sua da sua

direito, ou seja da sua

direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei o ex-

pediente a este ofício, e as

cópias necessárias, para ser afi-

xado no lugar do costume e

publicado pela imprensa. Cida-

de São José, 26 de Janeiro de 1928.

Eu, Antônio Olavo de Silva,

encarregado que escrevi, São José, 21 de Janeiro de 1928.

(Assinado sobre uma stampa

lha estacionada ao valor de dois

mil réis devidamente instituída).

Adalberto Belisario Ramos, Juiz de

Direito.

Em 21 de Janeiro de 1928.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

creveu.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Em Abel Carneiro Montanha,

secretário de Just. que o se-

TRIBUNA LIVRE

Antonio A. Lehmkohl e Hilda C. Lehmkohl
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento do seu filho Antonietta com o sr. Pedro Philippo.
Florianópolis, 21-1-1928.

Gregorio Philippo e Bernadina Philippo

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Pedro com a sra. Antonietta Lehmkohl.
S. José, 21-1-1928.

AGRADECIMENTO E

MISSA



JOÃO TOLENTINO DE SOUZA

A família Tolentino de Souza e seus parentes do falecido JOÃO TOLENTINO DE SOUZA, profundamente abalados com o grande golpe que acabou de passar pelo falecimento de seu chefe, agraciamos, pelejando, as famílias da inspetor escolar Flodoardo Cabral e Laura Montenegro, e a todos os parentes e pessoas amigas que de qualquer forma manifestaram a sua solidariedade e pesar pela morte do seu saudoso chefe, e convidam para a missa que, em intenção de sua alma, manterá, ás 7,30 horas, de sábado, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral.

Antecipadamente, hypothecam sua eterna gratidão a todas as pessoas que assistiram a esse nato de religião e caridade.

AGRADECIMENTO

A família Tolentino de Souza, com a alma compungida de dor pelo falecimento do seu falecido chefe, agraciam profundamente as humanitários médicos drs. Belchior Viana e Achilles Gallo, verdadeiros apóstolos do bem, os esforços, os cuidados, que empregaram para restituir a saúde ao seu querido chefe. A esses dois benegados clínicos, a família Tolentino hypothecam a sua eterna gratidão.

Miss



HILDA MORITZ SOUZA
Jorge Souza, filhos e parentes da saudosa HILDA MORITZ SOUZA, convidam as pessoas de suas relações e amizades para assistirem à missa de sexto mês que mandem rezar no dia 28, do corrente, á 7 horas na Catedral.

A todos que comparecerem a este ato de religião e caridade, os nossos sinceros agradecimentos.

Orlando Seboia

Laura Saboia
participam aos seus parentes e pessoas amigas o seu casamento.
Mafra, 14-1-1928.

LIÇÕES DE DACTY-

LOGRAPHIA

Maria de Glória Ferreira ensina a escrever a máquina por método moderno e rápido. Preços modestos.
Largo 13 de Maio, n. 61

A Capital

Única casa em roupas prontas, para homens com baixa e cossimile de belissimos padões. Preços baratinhos.

Grande sortimento de camisa, em cortes ou em metros, também por preços vantajosos.

Em artigos de armazinhos o que há de chão, camisas, chapéus, bengala, lençóis, roupas para crianças, meias para homens e senhoras.

Chama a atenção dos amigos da Capital e do interior para o grande sortimento de avanços para ternos a preços excepcionais.

Vinitem a exposição permanente.

Rua Conselheiro Mafra, esquina da rua Trajano.

Mosaico-canna

Java 213

Vende-se mudas deste extraordinário canna que resiste ao mosaico, dando um rendimento muito maior que os outros, sendo também a mais resistente às geadas. Preços: Tonelada de 100\$, Caixa (de keirozene condicionado para viagem) 1\$, cento de mudas 2\$500. Talarino «Chacara do dr. Camargo», em Capões, estrada de S. José, e em Foz do Iguaçu, com A. Bica Camargo, é sua Arcyptese Paiva n. 6.

ENDE-SE a casa n. 5 silo á rua Pedro Ivo. Para tratar na Avenida Rio Branco n. 32.

FALLENCIA JOSE WEISSMANN Elias Paulo, syndico dessa fallência, comunica aos interessados que se adia diariamente das 11 ás 13 horas, em sua residência no Estreito, onde prestará as informações que forem pedidas e receberá as habilitações de crédito. Outros: as publicações que se prendem á fallência serão feitas no jornal «República», de Florianópolis.

São José, 24 de janeiro de 1928.
Elias Paulo

PAQUETE MAX

Sairá para Laguna; no dia 31 de Janeiro corrente, ás 9 horas da noite e voltará á 5 de Fevereiro, ficando suprida a viagem contractual de 2 de Fevereiro para aquelle porto.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1928.

Os Agentes HOEPCKE & CIA.

LANÇA-PERFUME RODO



FABRICANTE
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
SAO BERNARDO (ESTADO DE SAO PAULO)

Carnaval

— DE —

1928

Rodrigo e Rigoletto

Rodrigo-Metallico



CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO EST. S. PAULO

Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contrato com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos famosos Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse município e circumvíncia. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os preços e condições serão iguais aos da fabrica e a mercadora será devidamente examinada antes da entrega, afim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de acordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Affonso H. Delambert Junior (Pitoco), Florianópolis á Rua Trajano n. 4, Agencia de Lerlões e Loteria, Nrs. Baixos do Majestic Hotel.

Herva Marca Governador



Em lindas baratinhas fotografadas.

Beneficiada com pura folha de barbacau.

Propria para CHIMARRON.

QUALIDADES SUPER EXTRA.

Acceptam-se pedidos de qualquer quantidade

OXILIO SICHERO & CIA.

Porto União

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felippe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscrevi-me neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanas.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial á rua Felippe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em benefício dos nossos prestatistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionados ao numero de sócios quites.

O segundo sorteio correrá no dia 30 de Janeiro próximo, seguindo-se depois todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Banco de Crédito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA
Systema Luzzatti

Rua Tijucado n. 4 andar terreo
Endereço Telegráfico "BANCROPOLÁ"
FLORIANÓPOLIS

Emprestimos, cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancária e empréstimo especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos que se fazem no Banco giram só dentro de São Paulo.

CONTAS CORRENTES Limitada 6%;
Depositos... Conta Corrente Aviso Prévio 8%;
PRAZO FIXO 10%;
ARMANDO Ferreira Florencio Th. da Costa
Conselho Director... Des. João Pedro da Silva



Estado de Santa Catharina

Lei n. 1.588, de 27 de setembro de 1927

Reconhecendo de utilidade pública a CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ.

O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina:

Fago saber a todos os habitantes desse Estado que o Congresso Representative decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. Unico.—Fica reconhecida de utilidade pública a Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz, revogadas as disposições em contrário.

O secretario do Interior e Justiça assumiu a faixa executiva.

Palacio do governo em Florianópolis, 27 de setembro de 1927.

Adolpho Konder

Cid Campos

Publicada a presente Lei na Directoria do Interior e Juíza aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e vinte e sete.

José Rodrigues Fernandes,

Director-interino

Companhia Nacional de Navegação Costeira

**MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS**

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sahirá a 2 do fevereiro para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e
Aracaju

O paquete ITAPURA sahirá a 26 de corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAPUCA sahirá a 28 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPERUNA sahirá a 22 d^a corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Itajahy que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condurada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MRX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO,
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos

Linha RNNR — PARANAGUÁ,
escalando por Itajahy e S. Francisco

LINHA
FLORIANOPOLIS — LAGUNA

Paquete Carl Hoepcke dia 1º

Paquete RNNR dia 8

Paquete Carl Hoepcke dia 16

Paquete RNNR dia 23

Saídas às 7 horas da manhã

PAQUETE PAQUETE

MRX

dias 6 e 20

PAQUETE PAQUETE

MRX

dias 2, 12, 17 e 27

Saídas às 22 horas

Saídas às 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n° 28

Hippolito Moreira

COMMERCIANTE
Rua Itapoápolis, Kitometro 2
Depósito: Rua Independência.
Compre a vinda herra matte e produtos coloniais.
Agente da Standard Oil C. O. Brasil, produtora do sifamado Kerosene Jacaré e Gasolina Standard.
Mafra, Santa Catharina Brasil

EDITAL

De acordo com o Regulamento em vigor, faço público aos interessados que durante o corrente mês se procede nestas Thesouraria á cobrança dos impostos de Veículos, Pública-cidade e Ambulantes.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 2 de Janeiro de 1928.

O Thesoureiro
Calixrato da Cunha

ALUGA-SE uma sala e um quarto a um casal ou moço solteiro, de tratoamento, Largo Benjamin Constante, n. 2.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento expedido pela Resolução n. 191, de 26 de Julho de 1919, faço público para conhecimento dos interessados, que o prazo de 60 dias para a pintura e calhação da frente dos predios, a que se refere o edital de 18 de Outubro ultimo, fica, pelo presente, prorrogado por mais 60 dias, devendo, portanto, todos os srs. proprietários tratarem da limpeza da fachada de seus ditos predios.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 17 de Dezembro de 1927.

O Fiscal Geral,
Nabor Julião de Oliveira,

ADVOGADO

Santelmo Corumbá
Acorta causas cíveis, criminais e commerciais, em todas as comarcas.
Escriptório — Blumenau

VENDE-SE um chalet sito à rua Bocayuva com fundos para o mar. Preço de ocasião.
Informação na gerencia desta folha.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1928.
O fiscal geral
Nabor Julião de Oliveira

Loteria do Estado

→ DE ←

Santa Catharina

Distribue 75.º em premios

27 DE JANEIRO DE 1928 n.º 15 BOMBS

364 Extracción Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11.000	165.000.000
menos 25 por cento	41.250.000
75 por cento em premios	123.750.000

PREMIOS

1 premio de	50.000.000
1 . . .	5.000.000
1 . . .	3.000.000
3 . . .	1.000.000
10 . . .	500.000
15 . . .	200.000
24 . . .	100.500
845 . . .	30.500
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 305	27.000.000
1.800 premios no total de	Rs 123.750.000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento d os numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracción

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administracão—Praça 15 de Novembro

Florianopolis

INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SINCLAIR

Hoje, quinta-feira 26 de Janeiro de 1928

pelo sympathico artista TOM MIX
PREÇOS—1.000

MUITO BREVE
MILAGRES DE LOURDES

Alma Isrealita

AVISO A Empresa declara que todo distribuidor novas permanentes torna seu officio as antigas, e pede para evitar divergências, sejam as actuais permanentes apresentadas ao portador para que tenham direito a entrada.